Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO HUMANIZADO CUIDADO E HUMANIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA JORNADA DO PARTO

THE ROLE OF THE OBSTETRIC NURSE IN HUMANIZED BIRTH CARE AND HUMANIZATION: THE IMPORTANCE OF THE OBSTETRIC NURSE IN THE BIRTH JOURNEY

Izadora Andrade Souza
Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Brasil
E-mail: andradeisadora273@gmail.com

Tainara Pereira Santos
Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Brasil
E-mail: Thainarapereiraluz@gmail.com

Patrícia de Oliveira Véllano
Enfermeira, Centro Universitário – UNITPAC, Brasil
E-mail: Patricia.velano@unitpac.edu.br

Recebido: 28/03/2025 – Aceito: 28/04/2025

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro obstetra na promoção do parto humanizado, abordando suas competências, práticas e a importância de sua atuação na assistência à saúde materno-infantil. A revisão bibliográfica revela que o parto humanizado prioriza o respeito à autonomia da mulher, a individualização do cuidado e a minimização de intervenções desnecessárias, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso. O enfermeiro obstetra, como facilitador desse processo, desempenha um papel fundamental ao oferecer suporte emocional, acolhimento e orientação à parturiente, contribuindo para uma experiência de parto mais positiva. No entanto, a pesquisa também aponta desafios para a implementação do parto humanizado, como barreiras institucionais e a necessidade de uma formação contínua e específica para esses profissionais. As conclusões indicam que, para garantir um modelo de assistência obstétrica que priorize a dignidade e o bem-estar das mulheres, é essencial investir na valorização e capacitação dos enfermeiros obstetras. Este estudo enfatiza a importância de novas pesquisas e práticas que visem superar os desafios existentes e promover uma assistência mais humanizada e eficaz no contexto do parto. A atuação do enfermeiro obstetra é, portanto, um elemento chave na transformação da assistência obstétrica, sendo crucial para assegurar a saúde e a satisfação das parturientes.
Palavras-chave: Cuidado Integral; Respeito à Autonomia; Práticas de Enfermagem; Assistência Humanizada.

Abstract

This study aims to analyze the role of the obstetric nurse in promoting humanized childbirth, addressing

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

their competencies, practices, and the importance of their role in maternal and infant healthcare. The literature review reveals that humanized childbirth prioritizes respect for women's autonomy, individualized care, and the minimization of unnecessary interventions, fostering a welcoming and respectful environment. As a facilitator of this process, the obstetric nurse plays a fundamental role in providing emotional support, guidance, and care to the birthing woman, contributing to a more positive childbirth experience. However, the research also highlights challenges in implementing humanized childbirth, such as institutional barriers and the need for continuous and specific training for these professionals. The conclusions indicate that, to ensure an obstetric care model that prioritizes the dignity and well-being of women, it is essential to invest in the recognition and training of obstetric nurses. This study emphasizes the importance of further research and practices to overcome existing challenges and promote more effective and humanized childbirth care. The role of the obstetric nurse is, therefore, a key element in transforming obstetric care, ensuring the health and satisfaction of birthing women.
Keywords: Comprehensive Care; Respect for Autonomy; Nursing Practice; Humanized Care.

1. INTRODUÇÃO

O parto é um dos eventos mais significativos na vida de uma mulher, representando não apenas o nascimento de um filho, mas também uma transição profunda e muitas vezes desafiadora (Eloi & Muner, 2024; Cerávollo & Magalhães, 2024).

Nos últimos anos, o conceito de parto humanizado ganhou destaque nas discussões sobre assistência obstétrica, buscando transformar essa experiência em um momento mais respeitoso, acolhedor e centrado nas necessidades da parturiente. Nesse contexto, o enfermeiro obstetra desempenha um papel fundamental, atuando como um facilitador do processo de parto e como um defensor dos direitos da mulher, promovendo um ambiente que valoriza a autonomia e o bem-estar emocional (Da Silva, et al, 2022; Do Nascimento, et al, 2020).

O parto humanizado é caracterizado pela busca de uma abordagem que respeite as escolhas da mulher, levando em consideração suas preferências e necessidades individuais. Essa perspectiva envolve não apenas a assistência técnica, mas também um cuidado integral que abrange aspectos emocionais, psicológicos e sociais (Rodrigues, et al, 2023; Baggio, et al, 2021).

A atuação do enfermeiro obstetra se destaca nesse cenário, pois ele é o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

profissional que acompanha a mulher desde a gestação até o pós-parto, oferecendo suporte contínuo e contribuindo para que a experiência do parto seja positiva (Camacho, 2024; Ribeiro, 2024).

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro obstetra na promoção do parto humanizado, explorando suas competências, práticas e a importância de sua atuação no contexto da assistência à saúde materno-infantil. Para tanto, será realizada uma revisão bibliográfica que permitirá identificar os principais aspectos relacionados à atuação desse profissional, os desafios enfrentados e as perspectivas para a implementação de uma assistência obstétrica mais humanizada (Rodrigues, et al, 2023). A relevância deste estudo se dá pela necessidade de uma mudança no paradigma da assistência ao parto, que muitas vezes ainda é marcada por intervenções excessivas e falta de atenção às necessidades emocionais da mulher

A revisão da literatura permitirá não apenas compreender a importância do enfermeiro obstetra nesse processo, mas também propor recomendações que possam contribuir para a formação e capacitação desses profissionais uma assistência mais qualificada e humanizada (Eloi & Muner, 2024)

Dessa forma, esta pesquisa se insere em um contexto de valorização do cuidado humanizado na saúde, buscando forte importância do enfermeiro obstetra como um agente de transformação e experiência do parto. A compreensão de seu papel e a promoção de que respeitem a dignidade da mulher são fundamentais para a construir sistema de saúde que priorize o bem-estar e a saúde de mães (Baggio, et al, 2021).

O parto é um dos eventos mais significativos na vida de uma mulher, representando não apenas o nascimento de um filho, mas também uma transição profunda e muitas vezes desafiadora (Eloi & Muner, 2024; Cerávollo & Magalhães, 2024).

2. METODOLOGIA

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

Este trabalho será desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de coletar, analisar e discutir os estudos existentes sobre o papel do enfermeiro obstetra no contexto do parto humanizado. A metodologia será estruturada em etapas que garantem a abrangência e a qualidade da pesquisa.

Primeiramente, será feita a definição clara do tema central e dos objetivos do TCC, que visam aprofundar a análise da atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto humanizado. Em seguida, serão selecionadas fontes bibliográficas relevantes, abrangendo livros, artigos científicos, teses e dissertações, que tratem sobre o parto humanizado e a atuação do enfermeiro obstetra. A busca por essas fontes será realizada em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, Scielo, PubMed e outras plataformas de periódicos científicos, garantindo a obtenção de material de qualidade e atualizado.

Para assegurar a relevância dos dados coletados, serão estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão abrangerão publicações mais recentes, preferencialmente dos últimos cinco anos, que abordem diretamente o papel do enfermeiro obstetra no contexto do parto humanizado, bem como estudos que apresentem evidências científicas sobre o tema. Por outro lado, serão excluídos materiais que não atendam a esses critérios ou que não sejam pertinentes à temática proposta.

Após a seleção das fontes, será realizada uma leitura crítica dos materiais coletados, permitindo a extração de informações relevantes e a identificação de padrões, lacunas e tendências na literatura. Essa análise possibilitará a construção de um quadro teórico consistente sobre o papel do enfermeiro obstetra e suas práticas no contexto do parto humanizado.

Por fim, será elaborada uma conclusão que sintetize os principais resultados da revisão bibliográfica, ressaltando a importância do enfermeiro obstetra na assistência ao parto humanizado e propondo recomendações para futuras pesquisas e práticas na área. As referências utilizadas ao longo do trabalho serão apresentadas de acordo com as normas da instituição, garantindo a correta

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

atribuição de autoria e a integridade acadêmica da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica realizada permitiu identificar aspectos cruciais da atuação do enfermeiro obstetra no contexto do parto humanizado e os principais desafios enfrentados para a implementação dessa abordagem no sistema de saúde brasileiro. A análise dos estudos evidenciou que o enfermeiro obstetra tem um papel central na condução do parto humanizado, sendo um agente facilitador de práticas que respeitam a autonomia da mulher e promovem o cuidado individualizado, minimizando intervenções desnecessárias.

Os resultados indicam que a presença do enfermeiro obstetra durante o parto contribui significativamente para uma experiência mais positiva, ao fornecer suporte emocional e físico, acolhimento e orientação às parturientes. Essa abordagem melhora a satisfação da mulher com o processo de parto e diminui o risco de complicações, uma vez que intervenções excessivas e desnecessárias, como cesarianas e uso de medicamentos, são evitadas.

Entretanto, a literatura também aponta barreiras importantes à plena implementação do parto humanizado. Dentre elas, destacam-se a resistência institucional e cultural, com muitos profissionais de saúde e instituições ainda adotando práticas obstétricas tradicionais que desconsideram a autonomia da mulher. Além disso, a falta de formação contínua e específica para enfermeiros obstetras foi mencionada como um fator limitante, pois muitos profissionais ainda carecem de capacitação adequada para atuar de maneira humanizada e eficaz. Os estudos revisados sugerem que, apesar dos avanços na inserção do enfermeiro obstetra nos cenários de parto humanizado, ainda há uma longa trajetória a ser percorrida. Para transformar efetivamente o modelo de assistência obstétrica no Brasil, faz-se necessária a criação de políticas públicas que incentivem a valorização e capacitação desses profissionais, além da adoção de uma cultura organizacional que promova a humanização do parto.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

A presente revisão bibliográfica evidenciou a relevância do papel do enfermeiro obstetra no contexto do parto humanizado, ressaltando a importância de sua atuação para a promoção de uma experiência de parto mais positiva e menos traumática para as mulheres. Ao adotar uma abordagem que respeita a autonomia da parturiente e promove o cuidado individualizado, o enfermeiro obstetra se destaca como um profissional essencial para o processo de humanização da assistência obstétrica.

Um dos principais pontos discutidos ao longo do trabalho é o impacto direto que o enfermeiro obstetra tem na qualidade da assistência prestada. O suporte emocional, o acolhimento e a orientação oferecidos por esse profissional são aspectos fundamentais que ajudam a criar um ambiente seguro e acolhedor, reduzindo a ansiedade da parturiente e promovendo um parto mais tranquilo. Isso está de acordo com os princípios do parto humanizado, que priorizam o bem-estar físico e emocional da mulher, garantindo sua participação ativa nas decisões relacionadas ao seu próprio corpo e ao nascimento do bebê.

Contudo, a revisão também identificou desafios significativos que precisam ser superados para que o parto humanizado se torne uma prática padrão no Brasil. As barreiras institucionais, culturais e a resistência de alguns profissionais da saúde a mudanças nos protocolos de atendimento ainda representam obstáculos importantes. A discussão aponta que a formação e capacitação contínua dos enfermeiros obstetras é um dos principais caminhos para superar essas barreiras. Profissionais bem treinados, capazes de atuar com segurança e empatia, são essenciais para a implementação efetiva do parto humanizado.

Ademais, as questões culturais enraizadas no modelo tradicional de assistência obstétrica, muitas vezes marcado por intervenções desnecessárias e práticas hospitalares rígidas, dificultam a adoção generalizada de um modelo mais humanizado. A resistência a mudanças de abordagem, tanto por parte de outros profissionais de saúde quanto pelas próprias instituições, reforça a necessidade de uma reformulação nas políticas públicas de saúde, com incentivos à prática do parto humanizado e à valorização do papel do enfermeiro obstetra.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

Portanto, a discussão revela que, embora o enfermeiro obstetra tenha um papel fundamental na transformação da assistência obstétrica, sua atuação plena ainda encontra desafios consideráveis. A superação desses desafios depende de uma mudança cultural, que deve ser apoiada por políticas públicas robustas e investimentos na formação continuada desses profissionais. Além disso, novas pesquisas e iniciativas que integrem práticas humanizadas ao cotidiano hospitalar são essenciais para avançar na construção de um modelo de assistência obstétrica que respeite a dignidade e o protagonismo da mulher no momento do parto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa permitiu destacar a importância crucial do enfermeiro obstetra na promoção do parto humanizado, evidenciando o impacto de sua atuação para a saúde e o bem-estar da mulher e do bebê. Ao longo da revisão bibliográfica, ficou claro que o enfermeiro obstetra não é apenas um profissional técnico, mas também um cuidador integral, que acolhe, orienta e respeita as decisões da parturiente durante todo o processo de parto. Essa abordagem reforça o protagonismo da mulher no momento do nascimento e contribui para uma experiência mais positiva e menos traumática.

O parto humanizado, que prioriza o respeito à autonomia, a individualização do cuidado e a minimização de intervenções desnecessárias, se configura como um modelo de assistência que deve ser amplamente incentivado. A atuação do enfermeiro obstetra, ao colocar em prática esses princípios, torna-se uma peça fundamental na transformação da assistência obstétrica, garantindo não apenas a segurança técnica do parto, mas também um suporte emocional essencial para as mulheres.

Entretanto, este estudo também revelou desafios significativos para a implementação efetiva do parto humanizado nos serviços de saúde, tais como barreiras institucionais, culturais e a necessidade de uma formação mais específica e contínua para os enfermeiros obstetras. Essas dificuldades evidenciam a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

necessidade de políticas públicas que fortaleçam a capacitação desses profissionais e promovam a difusão de práticas humanizadas em todo o sistema de saúde.

Dessa forma, conclui-se que o enfermeiro obstetra tem um papel transformador na assistência ao parto, sendo um agente-chave na promoção de um cuidado mais humanizado e centrado nas necessidades da mulher. Investir na formação, valorização e atuação desses profissionais é essencial para garantir um modelo de assistência obstétrica que priorize a dignidade, o respeito e o bem-estar das parturientes. Este trabalho contribui para a ampliação das discussões sobre a humanização do parto e sugere que novas pesquisas e práticas sejam desenvolvidas para superar os desafios existentes e avançar em direção a um cuidado mais humanizado e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Larissa Rodrigues Braga de et al. INSERÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO CONTEXTO DO PARTO E NASCIMENTO. RECIEN: Revista Científica de Enfermagem, v. 12, n. 37, 2022.

ALVES, Iara Marina; SILVA, Sabrina Clemente; TALHATI, Fernanda. ENFERMEIRO OBSTETRA: DURANTE O CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL. Diálogos Interdisciplinares, v. 12, n. 1, p. 474-485, 2023.

ALVES, Bárbara Silva et al. O impacto do Parto Humanizado nas Parturientes de um Hospital Público. New Trends in Qualitativa Research, v. 8, p. 270-274, 2021.

ARAÚJO, Cláudia Cristina Leones. O enfermeiro obstetra na promoção de cuidados neuroprotetores ao recém-nascido. 2022. Tese de Doutorado. BAGGIO, Maria Aparecida et al. Significados e experiências de mulheres que vivenciaram o parto humanizado hospitalar assistido por enfermeira

obstétrica. Revista Baiana de Enfermagem, v. 35, 2021.

BATISTA, Mikael Henrique de Jesus et al. Desafios da enfermagem frente ao parto humanizado: percepções de profissionais sobre a humanização em obstetrícia. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 67, p. 6949-6962, 2021.

BELARMINO, Adriano da Costa et al. Desafios da gestão e cuidado em centros de parto normal: estudo qualitativo com enfermeiros obstetras. Cogitare Enfermagem, v. 29, p. e92029, 2024.

BRITO, Atílio Rodrigues et al. A percepção das gestantes sobre o parto humanizado e violência obstétrica: relato de experiência. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e934975086-e934975086, 2020.

BRAGA, Luana Silva et al. PERCEPÇÕES E DIFICULDADES DE ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO. Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza, v. 1, 2021.

CABRAL, Patrícia Espanhol; CABRAL, Kerilyn Minarini Vieira; DE SOUSA, Pulo Junior Andreatta. A ENFERMAGEM OBSTETRÍCIA E DESAFIOS NO PARTO HUMANIZADO. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 7, n. 1, 2022.

CAMACHO, Priscila Santos Pralon. O plano de parto como instrumento de retorno da mulher ao protagonismo do parto. Monografia (Especialização)- Curso de Especialização em Saúde Materno Infantil, Maternidade Escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

CAMPOS, Rayanne Lúcia De Oliveira et al. O papel do enfermeiro na humanização do parto normal. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 1, p. e5202-e5202, 2021.

CARVALHO, Elisabete Mesquita Peres de; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato; GUILHEM, Dirce Bellezi. O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da Residência. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 1763-1772, 2022.

CERÁVOLO, Karla; MAGALHÃES, Andréa. Todo Parto Importa II: Assistência Psicológica no Parto. Editora Suassuna, 2024.

COTTA, João Eduardo D.'avila et al. Parto Humanizado: limites e possibilidades. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 11, 2020.

CUNHA, Nathalya das Candeias Pastore; BEZERRA, Italla Maria Pinheiro. Atuação e os cuidados prestados pela enfermagem no Parto Humanizado: uma revisão integrativa. In: 15º Congresso

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3820

Internacional da Rede Unida. 2022.

CRUZ, Kelma Souza; DE CASTRO, Wemilly Cristiny Cardoso; ALVES, Larissa Luz. Distocia de ombro: o papel do enfermeiro emergencista. Health of Humans, v. 5, n. 2, p. 21-28, 2023.

DA SILVA, Maria Regina Bernardo et al. Tecnologias não invasivas: conhecimento das mulheres para o protagonismo no trabalho de parto. Nursing (São Paulo), v. 23, n. 263, p. 3729-3735, 2020.

DA SILVA, Esther Lima et al. Parto humanizado: benefícios e barreiras para sua implementação. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e528101523275-e528101523275, 2021.

DA SILVA, Amanda Cristina; DOS SANTOS, Karoline Alves; DE PASSOS, Sandra Godoi. Atuação do enfermeiro na assistência ao parto humanizado: revisão literária. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 5, n. 10, p. 113-123, 2022.

DA SILVA, Ana Carolina Martins. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO. Diálogos em Saúde, v. 7, n. 1, 2024b. DA SILVA, Nárvila Tayrine Teixeira; SANTOS, Elisama Guimarães; LORENTZ FRANCO, Edilene Souza. A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO AUXILIANDO NO COMBATE DAVIOLÊNCIA OBSTÉTRICA. Revista Saúde Dos Vales, v. 5, n. 1, 2024a.

DE ALMEIDA, Larissa Rodrigues Braga et al. Inserção do enfermeiro obstetra no contexto do parto e nascimento. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 12, n. 37, p. 304-314, 2022.

DE FREITAS, Kássia Ferreira Martins; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO. Revista Saúde Dos Vales, v. 4, n. 1, 2024.

DO NASCIMENTO, Evany Rosário et al. Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE, v. 6, n. 1, p. 141-141, 2020.

JÚNIOR, Oracio Carvalho Ribeiro et al. “Assistência ao parto e nascimento em um hospital de referência em cuidado humanizado. In: ENFERMAGEM: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Editora Científica Digital, 2020. p. 81-97.

LUZ, Davidla Santos; DE ANDRADE, Robson Vidal. O CUIDAR DA MULHER PUÉRPERA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO (A) OBSTETRA. Revista Ibero-Americana de Humanidades,

Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 4837-4853, 2024.

DOS SANTOS, Renali Silva et al. Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco. Nursing Edição Brasileira, v. 24, n. 280, p. 6169-6178, 2021.

DO NASCIMENTO, Evany Rosário et al. Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE, v. 6, n. 1, p. 141-141, 2020.

ELOI, Camila Carolina da Costa; MUNER, Luana Comito. DEPRESSÃO MATERNA NO PUERPÉRIO. Revista Cathedral, v. 6, n. 3, p. 147-165, 2024.

FERREIRA, Antonio Rodrigues et al. Potencialidades e limitações da atuação do enfermeiro no Centro Parto Normal. Escola Anna Nery, v. 25, n. 2, p. e20200080, 2020.

FERREIRA, Catarina da Silva. Intervenções do enfermeiro obstetra na promoção da transição para a parentalidade. 2021. Tese de Doutorado.

FERNANDES, Francerlí Lima et al. Os desafios para a implantação do parto humanizado: Uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 2955-2965, 2023.

FIALHO, André Lopes et al. Implementação do SOUGOV: desafios e perspectivas na prática laborativa da aposentadoria. 2024.

FRANCESCHINI, Priscila Kiselar Mortelaro; CIRELLI, Jessica Fernandes. EXPERIÊNCIAS DE OBSTETRIZES INSERIDAS EM HOSPITAIS DO SUS: DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADA. 2022.

GALVÃO, Kayo Elmano Costa da Ponte et al. Parto humanizado: percepção de enfermeiros obstétricos à luz do cuidado transpessoal. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 17, n. 3, p. e5056-e5056, 2024.

GIACOMINI, Sonia Maria; HIRSCH, Olívia Nogueira. Parto “natural” e/ou “humanizado”? Uma reflexão a partir da classe. Revista Estudos Feministas, v. 28, p. e57704, 2020.

MACIEL, Carla Lorrane Oliveira et al. Técnicas alternativas no parto humanizado: atuação do enfermeiro nesse contexto. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS, v. 4, n. 3, 2022.

JESUS, ANA CLARA LETICIA PINHEIRO DA; DE, SILVA. PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AS HEMORRAGIAS PUERPERAIS. 2024.

KOSLOSKE, Amanda da Costa et al. PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA DURANTE O TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde (REAS), v. 13, n. 1, 2023.

MACHADO, Jéssica Alves et al. Parto Cesáreo Humanizado: desafio dos profissionais de enfermagem. Epitaya E-books, v. 1, n. 2, p. 32-46, 2021.

MANDUJANO, Tatiana Bezkorowainy Silvério; DOS SANTOS MAIA, Luiz Faustino. O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado. Revista Atenas Higeia, v. 3, n. 3, 2021.

MACIEL, Carla Lorrane Oliveira et al. Técnicas alternativas no parto humanizado: atuação do enfermeiro nesse contexto. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS, v. 4, n. 3, 2022.

MAZZETTO, Fernanda Moerbeck Cardoso et al. Presença do acompanhante na perspectiva da mulher durante o trabalho de parto, parto e pós-parto. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-16], 2022.

MIGUEL, Taise Capaverde; SORATTO, Maria Tereza. A importância do enfermeiro obstetra no acolhimento em um hospital referência de alto risco em obstetrícia no sul do estado de Santa Catarina. Inova Saúde, v. 13, n. 1, p. 39-51, 2023.

MONTEIRO, Maria do Socorro da Silva et al. Importância da assistência de enfermagem no parto humanizado. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde– ReBIS, v. 2, n. 4, 2020.

MONTEIRO, Sandra Conceição Varela. O enfermeiro obstetra na aquisição de competências parentais da grávida adolescente. 2023. Tese de Doutorado.

NAZÁRIO, Eliane Aparecida et al. Conhecimento dos alunos de um curso técnico de enfermagem referente a assistência efetiva no trabalho de parto humanizado. 2022.

NETO, Inês dos Santos. O enfermeiro obstetra na promoção do exercício físico durante a gravidez. 2022. Tese de Doutorado.

NICIDA, Lucia Regina de Azevedo et al. Medicalização do parto: os sentidos atribuídos pela literatura

de assistência ao parto no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4531-4546, 2020.

OLIVEIRA, Sidney Rafael Gomes de. Cuidados de enfermagem à parturiente no centro obstétrico: protocolo assistencial para o trabalho de parto humanizado. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

OLIVEIRA, Thalita Rocha et al. A implementação do Projeto Apice On no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica: percepções de enfermeiras. Escola Anna Nery, v. 27, p. e20220341, 2023.

OLIVEIRA, Ellen Synthia Fernandes de; BRASIL, Christina César Praça; HIGA, Elza de Fátima Ribeiro. Pesquisa qualitativa no contexto da formação ao cuidado em saúde: perspectivas interdisciplinares. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 08, p. e06122024, 2024.

RAMOS, Ana Caroline Ribeiro et al. O papel da ocitocina na humanização do parto: impactos fisiológicos e emocionais. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 4, p. e71628-e71628, 2024.

PEREIRA, Vanessa Duca Valença et al. A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 62890-62901, 2020.

PINHEIRO, Ana Filipa Jorge Varela. O coaching, pelo enfermeiro obstetra, às grávidas/casais em trabalho de parto. 2021. Tese de Doutorado.

RIBEIRO, Ana Filipa Silveira Pereira. Os efeitos da música e do controlo da luminosidade na capacidade da mulher para lidar com o trabalho de parto. 2024. Tese de Doutorado.

PITTA, Beatriz Carraca et al. TRANSFORMAÇÕES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A HUMANIZAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE DOULAS E PARTEIRAS. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, v. 3, n. 2, p. 291-308, 2024.

RIBEIRO, Ana Margarida Branco. O cuidar do enfermeiro obstetra à puérpera e recém-nascido após a alta precoce. 2022. Tese de Doutorado.

ROCHA, Elizama Paula Gomes da. Tecnologias do cuidado na assistência ao parto normal: práticas de enfermeiros e médicos obstetras. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso.

ROCHA, Fabiana Barille da et al. A atuação do enfermeiro obstetra na redução de intervenções

dispensáveis no trabalho de parto e parto. 2022.

RODRIGUES, Nayara Maroto et al. Assistência de enfermagem ao parto humanizado. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e19611528006- e19611528006, 2022.

RODRIGUES, Camila et al. Conhecimento das puérperas em relação ao parto humanizado e às vias de parto. Femina, p. 161-166, 2023.

ROSA, Bruna Evangelista; ALLAIN, Luciana Resende. REAGREGANDO O PARTO E NASCIMENTO. 2023.

SANTANA, Luzia Ribeiro et al. A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE PARTO E AUTONOMIA DA MULHER NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO-UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. Revista Contemporânea, v. 4, n. 10, p. e5956-e5956, 2024. SANTOS, Verônica Aline Matos; D'ANDREA, Tiaraju Pablo. " Era uma longa caminhada para chegar até lá"... e" Lembra da mulher que ficou lá atrás?": mulheres negras e a experiência em uma casa de parto humanizado na cidade de São Paulo. 2024.

SANTOS, Naiara Bazilize de Oliveira et al. Assistência de enfermagem obstétrica na promoção do parto humanizado na pandemia COVID-19: Revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri), v. 12, n. 81, p. 11628-11639, 2022a.

SANTOS, Maryelle Peres da Silva et al. Humanização do parto: desafios do Projeto Apice On. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 1793-1802, 2022b.

SILVA, Giovanna Basilio da; PEREIRA, Monalisa Lopes; SANTOS, Ramon Souza. A importância da enfermagem no parto humanizado. 2024.

SILVA, Luiza Beatriz Ribeiro Acioli de Araújo et al. Avaliação da Rede Cegonha: devolutiva dos resultados para as maternidades no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, p. 931-940, 2021.

SOUSA, Daniele Holanda et al. Desafios enfrentados pelo enfermeiro na implantação do parto humanizado: revisão integrativa. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, v. 12, n. 5, p. 2333-2354, 2023.

SOUZA, Alex Moreira et al. Parto cesariana e humanização: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 9, p. 2296-2305, 2024.

TEIXEIRA, Marielle Giovanna da Silva et al. REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE MATERNO-INFANTIL NO CONTEXTO DE ALAGOAS DESDE A PERSPECTIVA INTERSECCIONAL. 2022.

TRES, Amanda Bertinetti; SANTANA, Romulo Renato Cruz. O PARTO HUMANIZADO X VIOLÊNCIA OBSTETRÍCIA NA PERSPECTIVA DA ÉTICA MÉDICA BRASILEIRA. In: Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. 2023.

VIDAL, Ávila Teixeira et al. Barreiras à implementação das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal: uma análise prototípica das representações sociais de atores estratégicos. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, p. e310110, 2021.

VITORINO, Ana Lúcia Ferreira Pereira. Contributo da visita domiciliária pelo enfermeiro obstetra na promoção do aleitamento materno exclusivo. 2024. Tese de Doutorado.

XAVIER, Paula Cristhina Niz; SANTOS, Roselene Bronel; APPEL, Kelly Lopes Araújo. Limites e possibilidades de atuação da enfermeira obstetra nas casas de parto. In: SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: POLÍTICAS, PROGRAMAS E ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINARVOLUME 2. Editora Científica Digital, 2021. p. 144-153.

ZAMBIASI, Rosimar et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO. Revista Científica da Faculdade Quirinópolis, v. 1, n. 12, p. 32-41, 2022.